



08 A 11 DE
NOVEMBRO

Viasoft Experience
Rua Professor Pedro Viriato Parigot de Souza,
5300 - Cidade Industrial de Curitiba, Curitiba - PR



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Da Pandemia Covid-19 Na Cobertura Da Vacina Tríplice Viral E O Combate Ao Sarampo

Autores: LUÍSA ZINDELUK ROTENBERG (UNIVERSIDADE POSITIVO), ALICIA SILVEIRA ANTUNES (UNIVERSIDADE POSITIVO), EDUARDO GUSTAVO DE SANTANA (UNIVERSIDADE FEDERAL DELTA DO PARNAÍBA), ZAARA DOS REIS FONTENELE DE VASCONCELOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS)

Resumo: Em 2016 o Brasil recebeu o certificado oficial de erradicação do sarampo, graças às vacinas do Programa Nacional de Imunizações (PNI). No entanto, essa erradicação não se faz mais presente no país. Deve-se destacar o Nordeste brasileiro, sendo a região que sofreu a redução mais significativa na cobertura vacinal da tríplice viral no país. Além disso, com o agravante da pandemia da Covid-19, notou-se uma redução na cobertura vacinal de crianças e adolescentes em diversas regiões do mundo. Analisar a cobertura da vacina tríplice viral no Nordeste brasileiro antes, durante e após a pandemia da Covid-19. Trata-se de um estudo epidemiológico ecológico. Foram coletados dados da cobertura vacinal de sarampo no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2022 na região do nordeste brasileiro. Os dados foram obtidos a partir do programa TABNET, onde as informações são armazenadas, sistema de domínio público disponibilizado pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), acessados no dia 22 de janeiro. Após a coleta de dados foi analisada a cobertura vacinal, comparando o período pandêmico aos seus 7 anos anteriores, estabelecendo uma relação entre ambos. No período de 2012 a 2022 foram observadas diversas mudanças nos índices de cobertura vacinal de sarampo no Nordeste brasileiro. Entre os anos de 2021 a 2019, antes da pandemia do COVID-19, foi apresentada uma cobertura média de 87%, sendo a maior taxa em 2014, com 100% de crianças vacinadas e a menor em 2017, com apenas 76%, e uma média variacional de 12%. Já nos anos em que havia predominância de medidas restritivas, a variação em relação à média pré-pandêmica foi de 20%, representando um acentuado decréscimo da cobertura vacinal, reduzindo para taxas de 68% (2020), 58% (2021) e 66% (2022) de crianças vacinadas. A pandemia da COVID-19 intensificou a redução do número de doses aplicadas da vacina tríplice viral, como possível efeito das ações restritivas contra a COVID-19. São necessárias novas medidas de conscientização sobre a importância desta vacina, tendo em vista ser a principal medida de prevenção primária contra o Sarampo, doença altamente contagiosa com grande potencial de ocasionar casos graves e até mesmo fatais.